

EDUCAÇÃO SEXUAL NO ENSINO FUNDAMENTAL: RECURSOS E MATERIAS DIDÁTICOS DISPONÍVEIS PARA OS PROFESSORES.

Resumo

Bruna Amanda Belenda Artigas

O tema proposto para este trabalho é a abordagem da educação sexual nos primeiros anos escolares. Falar sobre educação sexual dentro e fora da instituição escolar ainda causa polemica, devido ao tabu que o assunto envolve, e como a sociedade brasileira ainda se encontra muito conservadora. É necessário um cuidado maior quando abordado o assunto. O tema escolhido vem da observação no ambiente de trabalho, durante conversas com colegas de trabalho e em escuta aos alunos percebe-se a necessidade de um ensino sobre a educação sexual e como isso é importante para a prevenção de abusos e como o autoconhecimento sobre seus corpo e seus direitos sobre ele a criança/adolescente irá saber reconhecer quando está sendo violado, sem esse conhecimento que por muitas vezes é negligenciado na família por preconceito e falta de conhecimento sobre como deve ser tratado o assunto. No trabalho foi analisado documentos que baseia a proposta pedagógica do município de Piraquara, como os PCN's e a BNCC. Foi realizado um breve apontamento sobre a história da educação sexual, que chegou ao Brasil através dos médicos higienistas no início do século XX, mas inicialmente implantada em poucas escolas de classe alta no início dos anos 1960. Inserida nas instituições como forma de "preservar" a conduta dos jovens da época, era uma educação sexual repressiva, com o passar do tempo ela teve como principal função informar os alunos sobre O HIV/AIDS. No documento PCN encontramos a educação sexual bem articulada nos temas transversais, nesse documento a educação sexual é dividida em três blocos, corpo: matriz da sexualidade; relação de gênero; e prevenção às doenças sexualmente transmissíveis/AIDS. Já na BNCC pouco se fala da educação sexual, durante o estudo da mesma em suas diferentes versões foi possível perceber o retrocesso desse documento tratando-se da educação sexual, encontramos assuntos relacionadas a educação sexual apenas na unidade de ciências, quando trata-se da reprodução e sexualidade muito superficialmente. Para a análise da visão dos professores foi realizada uma pesquisa qualitativa e quantitativa, devido a pandemia a pesquisa precisou ser realizada na plataforma de formulários do google. A coleta de dados da pesquisa já se encerrou e no momento está sendo feita a análise dos dados. Em uma breve observação das respostas foi possível perceber que 52,9 % dos professores que responderam a pesquisa não tem acesso materias didáticos que proporcionem a construção de uma aula que envolva a educação sexual. Outros dados que chamou muito a atenção foi de 82,4% dos professores nunca recebeu uma formação ou orientação sobre o tema de educação sexual. 88,2% dos professores são a favor da educação sexual.

Palavras-chave: educação sexual; professores; prevenção;